

# CONCURSO PÚBLICO



# Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

**DATA: 06/01/2008 - DOMINGO /TARDE**

**CARGO:**

## **S47 - Professor Educação Básica C - Língua Portuguesa**

**ATENÇÃO**

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site [www.concursofec.uff.br](http://www.concursofec.uff.br), na data estabelecida no Cronograma Previsto.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### O Quinze

Raquel de Queirós.

Eles tinham saído na véspera, de manhã, de Canoa.  
Eram duas horas da tarde.

Cordulina, que vinha quase cambaleando, sentou-se numa pedra e falou, numa voz quebrada e penosa:

- Chico, eu não posso mais... Acho até que vou morrer.

Dá-me aquela zoeira na cabeça!

Chico Bento olhou dolorosamente a mulher. O cabelo, em falripas<sup>1</sup> sujas, como que gasto, acabado, caía, por cima do rosto, envesgando os olhos, roçando na boca. A pele, empretecida como uma casca, pregueava nos braços e nos peitos, que o casaco e a camisa rasgada descobriam.

Asaia roída se apertava na cintura em dobras sórdidas; e se enrolava nos ossos das pernas, como um pano posto a enxugar se enrola nas estacas da cerca.

Num súbito contraste, a memória do vaqueiro confusamente começou a recordar a Cordulina do tempo do casamento.

Viu-a de branco, gorda e alegre, com um ramo de cravos no cabelo oleado e argolas de ouro nas orelhas...

Depois sua pobre cabeça dolorida entrou a tresvariar; a vista turvou-se como as idéias; confundiu as duas imagens, a real e a evocada, e seus olhos visionaram uma Cordulina fantástica, magra como a morte, coberta de grandes panos brancos, pendendo-lhe das orelhas duas argolas de ouro, que cresciam, cresciam, até atingir o tamanho do sol.

No colo da mulher, o Duquinha, também, só osso e pele, levava, com um gemido abafado, a mãozinha imunda, de dedos ressequidos, aos pobres olhos doentes.

E com a outra tateava o peito da mãe, mas num movimento tão fraco e tão triste que era mais uma tentativa do que um gesto.

Lentamente o vaqueiro voltou as costas; cabisbaixo, o Pedro o seguiu.

E foram andando à toa, devagarinho, costeando a margem da caatinga.

As vezes, o menino parava, curvava-se, espiando debaixo dos paus, procurando ouvir a carreira de algum tejuacu<sup>2</sup> que parecia ter passado perto deles. Mas o silêncio fino do ar era o mesmo. E a morna correnteza que ventava, passava silenciosa como um sopro de morte; na terra desolada não havia sequer uma folha seca; e as árvores negras e agressivas eram como arestas de pedra, enristadas contra o céu.

O Quinze. 20ª. edição. Rio de Janeiro: José Olympio. 1976.

1. Farripas, cabelos muito ralos na cabeça.
2. lagarto (teiú) grande.

1. O fragmento lido retrata fundamentalmente:

- A) Um casal que, durante o tempo de uma viagem, recorda o dia de seu matrimônio ocorrido há muitos anos.
- B) A preocupação política que agitava o Brasil, no século passado, retratada através do deslocamento geográfico do casal: Chico Bento e Cordulina.
- C) Amarcha penosa e trágica da família de Chico Bento, que representa o drama vivido pelo retirante nordestino, fugindo da seca causticante que assola toda aquela região.
- D) A transposição física de uma família, de uma região para outra, por problemas de inadaptação político-econômica.
- E) Os grandes conflitos pessoais que se abateram sobre o casal, levando-os a atritos conjugais insuperáveis.

2. Na passagem: "A pele, empretecida como uma casca, pregueava nos braços e nos peitos..." (5º§), encontramos um recurso expressivo do texto literário; explicado na opção:

- A) Uma oração, desprovida de adjetivo, para que o leitor não seja influenciado pela visão de mundo da Autora.
- B) Uma frase, caracterizada pela ausência de figuras de linguagem, ressaltando, dessa forma, uma construção marcadamente objetiva.
- C) Um período em que, por questões meramente estilísticas, a denotação se sobrepõe à conotação.
- D) A presença da linguagem figurada, ou conotativa, representada por uma figura de palavra, traduzindo a literariedade do trecho em estudo.
- E) A ausência de conotação, que imprimiria um desgaste semântico ao texto, conferindo-lhe, por conseguinte, inexpressividade literária.

3. Em: "Eles tinham saído na véspera..." (1º§), a concordância verbal está correta, o que **NÃO** acontece, entretanto, na seguinte letra:

- A) Chegou cerca de vinte pessoas.
- B) Dez reais é pouco.
- C) Passará por aqui o amigo e o inimigo.
- D) Sua Santidade visitará o Brasil.
- E) Um e outro ganhará o prêmio.

4. No trecho: "E foram andando à toa..." (13º§), encontramos o acento indicativo da crase, conforme as determinações gramaticais vigentes. Tal correção, porém, **NÃO** se verifica na alternativa:

- A) Darei nota dez à que melhor prova fizer.
- B) Foi esta a obra à qual me referi.
- C) Não ligo àquilo que me disse.
- D) Alei à que obedeço é injusta.
- E) São estas as glórias às quais aspiro.

5. Na passagem: "...numa voz **quebrada e penosa**..." (3º§), as palavras em negrito têm o mesmo valor sintático que o da oração destacada em:

- A) Ninguém lamentou **que você renunciasse**.
- B) Interessa-me **que você compareça**.
- C) O tribunal rejeitou as críticas **que não tinham justificativa**.
- D) Nós tivemos dívidas de **que a propaganda mentiu**.
- E) Os aventureiros não permitem **que os turistas se divirtam**.

6. Em: "...no cabelo oleado..." (8º§), a concordância nominal está correta, o que **NÃO** se verifica, entretanto, no item:

- A) Comprou um e outro livro.
- B) Pareciam corretos a carta, a portaria e o edital.
- C) Estes foram os sós pedidos que lhe fiz.
- D) Buscava exemplos o mais claros possível.
- E) Devemos permanecer sempre alertas e observadores.

7. Na passagem: "Dá-me aquela zoeira na cabeça!" (4º§), o pronome oblíquo átono foi devidamente empregado, contudo o pronome **NÃO** obedece às regras gramaticais vigentes, em:

- A) Tinha contado-nos o triste episódio.
- B) lam-se retirando vagarosamente.
- C) Nunca me revelará a verdade.
- D) Encontrar-se-á comigo amanhã.
- E) Em se tratando desse assunto, nada tenho a dizer.

8. No trecho: “Chico Bento olhou dolorosamente a mulher.” (5º§), observa-se a regência verbal, de acordo com as normas devidas, porém **NÃO** se pode afirmar tal observância, na opção:

- A) Gostamos do filme a que assistimos.
- B) Tiveram bons resultados nas provas a que se procedeu.
- C) Prefiro montanha à praia.
- D) Foram estas as pessoas a que cumprimentamos.
- E) Não foram elas as alunas a que agradou.

9. Em: “...espiando debaixo dos paus...” (14º§), a regência nominal está correta, mas a regência nominal **NÃO** foi devidamente empregada em:

- A) Eram bacharéis em Direito.
- B) Estava cobiçoso por ganhar mais dinheiro.
- C) Foi uma atitude desfavorável à situação.
- D) É um rio fértil de peixe.
- E) Parece indeciso em iniciar o trabalho.

10. Enquanto na oração: “Eles tinham saído na véspera, de manhã, de Canoa.” (1º§), a pontuação segue as determinações gramaticais vigentes, o mesmo **NÃO** se pode apontar em:

- A) Dedico-me a teatro; você, a cinema.
- B) “- Crianças, comportem-se imediatamente!” - exclamou o professor.
- C) O Departamento de Finanças Públicas, não assinou o projeto.
- D) Lágrimas, súplicas, pedidos, nada o demoveu da idéia.
- E) Chegou a noite do baile, e a baronesa se vestiu.

11. A alternativa em que se verifica **ERRO** em, pelo menos, um dos significados dos elementos mórficos destacados é esta:

- A) **a** (ao lado, para perto de), em avocar / **tomia** (corte, divisão), em neurotomia;
- B) **rino** (nariz), em rinoplastia / **dis** (dificuldade), em dispepsia;
- C) **aero** (ar), em aerofagia / **a, an** (deficiência), em anoxia;
- D) **ab** (afastamento, privação), em abusar / **sob** (abaixo de), em sobraçar;
- E) **céfalo** (dor), em cefalalgia / **cis** (posição além), em cisatlântico.

12. O par em que há, pelo menos, um vocábulo **INCORRETAMENTE** grafado é o seguinte:

- A) estender / extensão;
- B) obsessão / obcecado;
- C) cessão (empréstimo) / seção (divisão);
- D) exsudação / exceção;
- E) ascensão / assunção.

13. A colocação do pronome pessoal oblíquo átono está em **DESACORDO** com as normas gramaticais vigentes é:

- A) Temo-nos esforçado bastante.
- B) Foi Pedro que falou-me sobre o assunto.
- C) Não lhe fizemos qualquer sorte de indagação.
- D) Vimos solicitar-lhe um favor.
- E) Saiu, comprometendo-se a ajudar.

14. O item em que a flexão do substantivo **NÃO** obedeceu às regras gramaticais é:

- A) saias-balão / navios-escola;
- B) sabiás-laranjeira / decretos-leis;
- C) cirurgiões-dentistas / couves-flores;
- D) vaivéns / guardas-civis;
- E) guardas-florestais / carta-bilhetes.

15. A opção em que há **ERRO** no emprego da forma verbal é a seguinte:

- A) O professor interveio na discussão.
- B) Se você o vir, diga-lhe que venha logo.
- C) Se Paulo se abster de votar, será punido.
- D) Ativemo-nos ao que nos foi perguntado.
- E) Precatou-se o quanto pôde.

16. A regência verbal **NÃO** foi devidamente empregada em:

- A) Foi bem concorrida sua chegada à Bahia.
- B) Muitos eram os livros de que tinham necessidade.
- C) Tratava-se de populações de tudo carentes.
- D) São estes os temas que nos insurgimos.
- E) Era a colega em que confiava.

17. O item em que se verifica um **ERRO** gramatical é:

- A) Tudo está bem entre mim e você.
- B) Entre eu sair e você retirar-se, é melhor que saia.
- C) Não há mais divergências entre ti e tua prima.
- D) Acasa é mais grande que pequena.
- E) Eles sairão conosco mesmos.

18. Em: “E a morna correnteza que ventava, passava **silenciosa**...” (14º§), a função sintática da palavra em negrito é encontrada sob a forma de oração, na seguinte alternativa:

- A) O problema é que o prazo já se esgotou.
- B) Proferiu a decisão de que a data seria alterada.
- C) Ninguém imagina qual será o futuro do universo.
- D) Era urgente que o diretor aprovasse o projeto.
- E) Todos suspeitaram de que tinha havido um descuido.

19. Na passagem: “- Chico, eu não posso mais...” (4º§), não há qualquer erro de concordância verbal, contudo, na alternativa abaixo, tal correção **NÃO** é encontrada:

- A) Procederam-se às provas.
- B) Chegou o professor e os alunos.
- C) Noventa por cento da turma acertaram a questão.
- D) Quais de nós farão o trabalho?
- E) Já deu seis horas.

20. A alternativa que apresenta **INCORREÇÃO**, quanto ao emprego do verbo fazer é a seguinte:

- A) Farão aniversário amanhã nossos primos.
- B) Devem fazer dois anos que não o vejo.
- C) Tem feito invernos rigorosos na Europa.
- D) Fazem-se quaisquer tipos de concertos.
- E) Fará três anos de sua viagem.

21. O item que apresenta sujeito indeterminado é o seguinte:

- A) Estudaram-se todos os projetos.
- B) Consertam-se relógios e pulseiras.
- C) Choveram pedidos de auxílio.
- D) Soube-se, afinal, o resultado dos exames.
- E) Procedeu-se ao exame dos candidatos.

22. A alternativa que **NÃO** apresenta predicado verbo-nominal é:

- A) As crianças saíram alegres.
- B) O telefone tocava insistente.
- C) O dia raiou alegre.
- D) O microscópio faz visíveis as coisas invisíveis.
- E) Amultidão protestava incansavelmente.

23. A concordância verbal está em **DESACORDO** com as normas gramaticais vigentes na letra:

- A) Fomos nós que fizemos a pesquisa.
- B) Fomos nós quem fizemos a pesquisa.
- C) Fomos nós que fez a pesquisa.
- D) Fui eu quem fez a pesquisa.
- E) Fui eu quem fiz a pesquisa.

24. A única oração que apresenta predicado nominal está na letra:

- A) Aponte foi destruída pelo vento.
- B) Rosa veio acompanhada de toda a família.
- C) O livro foi entregue aos alunos.
- D) O aluno continuava muito atrasado.
- E) Fomos alertados para o perigo pelos instrutores.

25. A alternativa cuja palavra tem que ser grafada com acento diferencial é:

- A) para (verbo parar);
- B) pelo (contração da preposição com o artigo);
- C) por (preposição);
- D) pode (presente do indicativo do verbo poder);
- E) repor (verbo).

26. A flexão nominal foi **INDEVIDAMENTE** empregada em:

- A) Fez bastantes exercícios.
- B) É necessário paciência.
- C) Nenhuns encargos recairão sobre eles.
- D) Maria mesmo preparou os doces.
- E) Água é sempre bom.

27. As formas verbais se aplicam ao mesmo pronome pessoal em:

- A) Faze o trabalho / Não faça o trabalho.
- B) Fazei o trabalho / Não façam o trabalho.
- C) Lê o livro / Não leia o livro.
- D) Põe teu agasalho / Não ponhas teu agasalho.
- E) Estuda tua lição / Não estude a lição.

28. A forma pronominal que substitui as palavras em negrito em: "Encaminharemos **os relatórios aos assessores.**" aparece na alternativa:

- A) Encaminharemos-lhe.
- B) Encaminhar-lo-emos.
- C) Encaminhar-lhe-emos.
- D) Encaminharemos-lho.
- E) Encaminhar-lhos-emos.

29. A opção que apresenta a regência verbal **INDEVIDAMENTE** construída é:

- A) Este é o presente porque eu tanto ansiava.
- B) Foi a proposta de que discordamos.
- C) Será o assunto sobre que discutiremos.
- D) Eram os temas de que não gostávamos.
- E) É a região que discorremos.

30. A concordância verbal foi **ERRONEAMENTE** empregada em:

- A) Os brasileiros somos improvisadores.
- B) *Os Lusíadas* são uma grande obra.
- C) *Os Sertões* registrou um momento literário no Brasil.
- D) Maria é as alegrias do pai.
- E) Qual de nós compraremos o material?

## FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

31. O século XX começou com diversos passos dados em direção à consolidação do estudo científico da criança. Em 1907 uma médica psiquiatra italiana foi convidada a organizar uma sala para educação de crianças sem deficiências dentro de uma habitação coletiva destinada a famílias dos setores populares, experiência que denominou-se "Casa das Crianças".

(adaptação Oliveira, Z.R. Ed. Infantil pg. 74)

O texto refere-se a:

- A) Alfred Binet;
- B) Maria Montessori;
- C) Célestin Freinet;
- D) Michel Lobrot;
- E) Édouard Claparède.

32. No final da década de 40, prosperaram iniciativas governamentais na área da saúde, previdência e assistência. O higienismo, a filantropia e a puericultura dominaram, na época, a perspectiva de educação das crianças pequenas. O atendimento fora da família aos filhos que ainda não freqüentavam o ensino primário era vinculado a:

- A) falta de emprego;
- B) questões ideológicas;
- C) questões de saúde;
- D) ausência de aleitamento materno;
- E) falta de recursos financeiros.

33. Na década de 70, houve uma entrada crescente de mulheres das camadas médias da população no mercado de trabalho, produzindo:

- A) uma diminuição significativa de creches e pré-escolas, principalmente as das redes particulares;
- B) um crescimento significativo de creches e pré-escolas, principalmente as das redes particulares;
- C) um crescimento significativo de creches e pré-escolas, principalmente as das redes públicas de ensino;
- D) um aprimoramento da mão-de-obra utilizada nas instituições de caridade;
- E) uma melhoria qualitativa das escolas públicas.

34. O Projeto Casulo, criado em 1977 para liberar a mãe para o trabalho, foi organizado em muitos municípios brasileiros, atendendo, em período de quatro ou oito horas diárias, um número gigantesco de crianças (300 mil crianças), com prioridade para as mais velhas e 600 mil em 1983. Este projeto foi implantado:

- A) pela Legião Brasileira de Assistência;
- B) pelo Ministério de Educação e Cultura;
- C) pelo Departamento Estadual da Criança;
- D) pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização;
- E) pela Câmara de Vereadores.

35. Com o término do período militar de governo, as lutas pela democratização da escola pública, as pressões de movimentos feministas e dos movimentos sociais de lutas por creches, possibilitaram a conquista, na Constituição de 1988, do reconhecimento da educação em creches e pré-escolas como:

- A) uma prioridade da família;
- B) um dever da criança;
- C) um direito da criança e um dever do Estado;
- D) um direito dos pais e um dever da criança;
- E) uma solução para o planejamento familiar.

## ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

36. Entre as chamadas “modalidades especiais da educação” destinadas a atender a características particulares e específicas de determinados grupos, a Lei nº 9.394/96 dispõe sobre a educação oferecida aos educandos portadores de necessidades especiais no seu capítulo V cujo título é:

- A) Educação Especial;
- B) Educação Profissional;
- C) Educação de Jovens e Adultos;
- D) Educação dos Povos Indígenas;
- E) Educação para as necessidades físicas.

37. A modalidade de ensino que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, é denominada:

- A) Educação Especial;
- B) Educação Básica;
- C) Educação Infantil;
- D) Ensino Fundamental;
- E) Ensino das Classes de Alfabetização.

38. Acerca da Organização da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96 Título IV) os Municípios deverão incumbir-se de:

- I. autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- II. oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e o ensino fundamental;
- III. oferecer o ensino fundamental em ginásios públicos, e com prioridade o ensino médio;
- IV. organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) I, II e IV.

39. Os conceitos que devem ser atendidos na educação infantil são o de \_\_\_\_\_ do desenvolvimento e do processo da observação, com o respectivo \_\_\_\_\_, e não o de \_\_\_\_\_ como aparece no ensino fundamental. Esta diferença ajuda a compreender a distância entre crescer interiormente e ser aprovado exteriormente. Trata-se, portanto, de um processo essencialmente \_\_\_\_\_.  
(LDB fácil, Camero M. pg. 92).

Os termos que completam respectivamente o texto acima são:

- A) avaliação / grau atribuído / promoção / quantitativo;
- B) acompanhamento / grau atribuído / observação / qualitativo;
- C) acompanhamento / grau atribuído / promoção / quantitativo;
- D) avaliação / registro / observação / qualitativo;
- E) acompanhamento / registro / promoção / qualitativo.

40. Observe os dois textos:

Lei nº 5.692/71, artigo 19: “(...) os sistemas de ensino velarão para que as crianças de idade inferior a sete anos recebam convenientemente educação em escolas maternas, jardins de infância e instituições equivalentes. (...)”

Lei nº 9.394/96 artigo 29: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, (...)”

Acerca do assunto, pode-se afirmar que:

- I. a inclusão da educação infantil no conceito de educação básica representa um avanço importante nas responsabilidades públicas sobre educação;
- II. a Lei nº 5.692/71 foi omissa pois tratou superficialmente o assunto;
- III. a Lei nº 9.394/96 representa um retrocesso no que diz respeito à educação infantil.

Dos itens acima mencionados, apenas:

- A) I está correto;
- B) II está correto;
- C) III está correto;
- D) I e II estão corretos;
- E) II e III estão corretos.